

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Temporal

História de: [Emyline](#)

Autor: [elainy lima](#)

Publicado em: 13/06/2016

### Sinopse

o que não é o amor, historia de Gabriel e Emy um Casal quase perfeito.

### Tags

- [Temporal](#)
- [Emy](#)
- [Gabriel e Emy](#)

### História completa

TEMPORAL Capítulo I Numa linda manhã de terça dia 6 de junho de 2016. Vi pela janela de minha alma a chegada de um temporal, medo e estranheza consumiram meu coração no momento, pois não podia ainda entender o propósito de tudo estar acontecendo tão rápido. Pressupondo os dias que se antecederam ao temporal. Eu Emyline uma menina de uma pacata cidade do interior era de certa maneira uma menina comum, preocupada com as coisas do dia a dia, trabalho, faculdade. Mas a história não começa assim... começa Emy? não Emyline a história não começa assim. Tudo começou no dia do dia que seria pra ser o dia mais feliz da minha vida, no dia 19 de fevereiro de 2015 casei-me com o homem mais maravilhoso que eu podia imaginar, ele era gentil, carinhoso, educado sabia sempre o que falar e se comportar, tudo nos momentos certos era incrível como ele lia a minha mente e era tão parecido comigo, o parceiro ideal pelo qual havia esperado uma vida inteira, não precisava me esforçar para achá-lo, era simplesmente incrível e não podia acreditar que poderia existir alguém assim. Até pude esquecer o porque de não falar com ele durante tantos anos, sim eu o conhecia desde a infância, fomos namoradinhos quando mais jovens. Na época foi tudo muito intenso e desastroso mas essa é outra história, voltemos para a nossa. Como estava dizendo, no grande DIA eu fui a pessoa mais feliz do mundo e acreditava estar no lugar certo, fazendo a coisa certa pois tudo era uma questão de escolha, e eu o escolhi e sabia que era a mulher mais sortuda, como pode um homem tão maravilhoso assim gostar de mim? Nos meses que se seguem após o dia mais feliz, ainda me encontro em êxtase, sendo apenas entristecida por momentos em que havia de me separar de meu amado Gabriel, pois morávamos em cidades diferentes ele menino abastado de cidade grande eu menina estudiosa de cidade pequena. Nada era fácil, recém-casados, sentimentos a mil, paixão ao extremo, tudo a flor da pele. Também quem pudera não estar, havíamos nos reencontrado a pouco mais de dois meses antes do grande dia. -“mas Emy você casou com ele em menos de 3 meses após reencontro?” -Sim. Foi um momento de grande explosão sentimental, quando o pedido chegou eu não pude dizer não para o meu amado Gabriel. Capítulo II Emy e Gabriel tinham vidas independentes e acreditavam que tudo iria dar certo, pois não há trunfo maior que o amor. Mal sabiam mas essa frase era de toda errônea. A chegada do primeiro mês veio como relâmpago, tudo de maneira simplesmente rápida, e já estavam no primeiro mês de muitos que ainda passaríamos juntos, pensava Emy. Gaby apelido delicado com que Emy chamava Gabriel, estava tão amado quanto ela. Haviam acabado de decidir onde passariam a Lua de Mel, a qual aconteceria dali a pouco mais de 2 meses. Homem de porte imponente, voz grossa e com belos olhos castanhos amendoados, mãos cujas quais eram macias, acolhedoras e braços fortes de abraços calorosos. Estudante do último ano de Direito, menino trabalhador e responsável, esse era Gabriel. Trabalhava nos dois turnos de uma fábrica e estudava a noite, com o sonho de realizar suas metas que a cada dia se tornavam mais próximas. Cheio de amigos e rodeado pela família ele não costumava tomar decisões sozinho, filho único de mãe viúva, guardava uma história triste, pois o pai acabara de morrer vítima de um câncer fatal. Para Emy a vida tampouco lhe sorria, ainda na infância fora abandonada pela mãe aos três meses, carga que carregaria inconscientemente por toda vida. Criada por pais adotivos conheceu o amor em sua mais pura essência, menina peralta que colecionava fugas em busca de conectar-se com algo além de seu entendimento. Crescida em ambiente controlado não contentava-se com pouco espaço. Atualmente cursava o terceiro ano da faculdade no curso de Enfermagem em uma cidade próxima a qual nasceu, não era de muitos amigos, menina forte de caráter decisivo, não tinha medo de nada a não ser entregar seu coração. Nunca havia pensado em casamento, puramente de espírito livre. Gostava de romances tão leves quanto seus pensamentos, em vezes mal compreendida, de tão leve aos olhos de quem a via tornou-se um mito pois tal coragem e atitude assustava aos mais conservadores que pouco podiam compreender sua alma de pluma. Emy voltava para casa em uma noite de terça-feira, a porta estava Gabriel, com olhar romântico e singelo que até se podia ver alma, ao entrar observou

as luzes todas apagadas e uma vela em cima da mesa , assim como dois pratos e quatro pares de talheres, com um cartaz que dizia; - Boa noite meu amor, janta comigo hoje? Ele havia feito um jantar, o seu primeiro a luz de velas, ela de forma completamente surpresa e com os olhos embargados, com um leve soluço preso na garganta, balançou a cabeça que sim. Seu espanto tinha haver com que ninguém antes teria feito tal surpresa em um dia tão banal. Nos meses que se seguiam de idas e vindas de ambos a capital, muitas outras surpresas lhe eram apresentadas e a cada dia ela se apaixonava e se entregava de forma natural ao que não lhe tinha defesas para evitar. E assim se passaram os primeiros quatro meses de conquistas diárias e perseverança, para que se entendessem como casal e estavam se saindo muito bem, mesmo se vendo somente 2 dias a cada semana intercalados com feriados onde não conseguíamos nos desgrudar um só minuto eramos de fato um casal perfeito. Capítulo III Em uma tarde ,Gaby que havia tido antes de nosso casamento um relacionamento de 5 anos com uma linda e gentil mulher chamada Nina, a qual deixara por vontade própria para seguir comigo o seu grande amor como afirmava em sua declarações apaixonadas, decidi que era hora de voltar a conversar com a mesma. E uma noite enquanto Emy trabalhava, ele saiu para jantar e do jantar senti que deveria ir mais longe, e um único jantar transformou se em vários, e a necessidade aumentava a cada dia, já não conseguia mais ele evitar, que seu coração sucumbia ao desejo. E a partir deste momento seus olhos já não se envolviam com os meus e seus beijos não eram mais quentes. Não sabia eu ainda o que acontecia na cabecinha de Gabriel, mas ele estava agora entre duas escolhas o grande amor de sua infância ou a mulher cuja os últimos anos esteve do seu lado. E enquanto os dias passavam, Gabriel completamente indeciso e não conseguindo entender seus pensamentos decidi adiar sua escolha. Algum tempo após Gaby começar a se relacionar com a sua antiga namorada e agora amante, eu o senti a cada dia mais distante e percebi que não eram os longos quilômetros da BR 110 que nos separavam. Mas ainda apaixonada, negava me a enxergar a traição , jamais achei que ele seria capaz de ferir me pelas costas. Capítulo IV Em uma manhã ouço bater em minha porta, era ele com belo sorriso de dentes brancos e enfileirados como se postos a mão um a um o doce e persistente rapaz cujo eu tivera me relacionado durante os 4 últimos anos antes de Gaby e como em uma revira volta , havendo em meu destino também um alguém ao qual meu coração ainda de fato pulsava. O recebi e ao longo da conversa me sentia cada vez mais distante de meu amor, mas não podia evitar , a distância entre Gaby e eu era agora gigantesca , e me parecia cada vez mais perto de Will e o pior aconteceu, me entreguei a aquele momento único e impensado, mal sabia que por aquele breve momento eu me arrependeria por inúmeras vezes, quando nos recobramos já não podíamos mas fazer nada com o fato consumado. E os dias foram passando e Gaby se envolvia a cada dia mais com Nina sua antiga namorada, Nina por sua vez não querendo ser para sempre a amante , e estar envolvida em um triângulo amoroso , pois era menina de família tradicional e religiosa , pediu a Gaby que se decidisse, pois ela não aguentara mais aquela situação constrangedora , Nina não havia nascido para ser amante. Gaby indeciso e ansioso , encontrou como desculpa em meu erro confessado , a oportunidade de finalizar a relação. E de livre e espontânea vontade pede pela primeira vez o divórcio. Eu pela primeira vez me senti sem chão. Não era capaz de entender, se tudo caminhava bem como poderia ele querer separar de mim que estava ali sempre pronta a tudo que me pusesse ? Sei que meu erro foi gigantesco, mas juntos superaríamos qualquer obstáculo. Porém depois de alguns dias ele muda de ideia, e decide que o melhor era ficarmos juntos e eu entorpecida com essa decisão fui como uma louca apaixonada ao seu encontro. Capítulo V E durante dois dias fizemos nada além de nos amar, nos dias e noites a todo momento. Quando em um breve momento estava sozinha no quarto de Gaby, ele tinha saído para comprar algo para repor nossas energias, já que após tudo estávamos famintos, foi então que percebi pela primeira vez algo estranho. Gaby era corredor de maratonas e uma delas ele havia feito com Nina, eu como mulher não perderia um só detalhe, percebi que uma medalha no mural de medalhas estava em destaque, justamente a que ele havia corrido com Nina. Meu corpo gelou, foi então que vi o que eu mais temia. Em uma mesinha no cantinho do quarto escondido atrás de uma CPU de computador uns papéis bem guardados , era toda a documentação do divórcio, foi então que fiquei sem chão pela segunda vez. A dor ao perceber estar sendo usada, pois Gaby tivera me levado a capital para assinar o divórcio. E assim que ele adentrou ao quarto ,sem antes ele poder falar nada , com os papéis em minhas mãos fui logo indagando. -É o que realmente queres ?? Ele não sabia o que fazer, pois seu plano havia acabado naquele momento. E nem toda conversa pôde tirar de minha cabeça que ele estaria me deixando para estar com Nina. E no dia seguinte a caminho do cartório seus olhos me olhavam como da primeira vez , mas eu já não estava ali, e assinamos o divórcio e eu com dor e tristeza no coração perguntei – ao menos vais casar com ela? Ele com olhar frio respondeu me –NÃO. E passavam assim 9 meses depois do grande dia. E no decorrer dos dias e do mês que se seguiu eu iria conhecer algo chamado de depressão. Com meu mundo desmoronando e eu sem saber onde havia errado, fui aos poucos descobrindo todo um novo contexto que eu não fazia ideia que existisse. Meus dias se resumiram em ficar no quarto e tomar água, nada me trazia paz e muito menos felicidade. Eu antes mulher vaidosa , cuidava do corpo e da saúde ,estava no auge da beleza, agora olhando no espelho não reconhecendo minha propria face de olhos inchados e fundos, e nem meu corpo antes bem cuidado, era apenas uma sombra , um resquício do que um dia eu havia sido ,já não via formosura em mim, e sentindo que eu era menos que NADA. E não era apenas pelo fato de não te-lo em minha vida , e sim por me sentir culpada, pois quando nos falávamos e das poucas vezes que nos víamos ele sempre me deixava pensar na culpa, e me culpou até o momento que ele me confessou a real história. Gaby me contou que após o termino com sua atual ficante e ex amante Nina, ela sofrendo o procurava e ele mesmo afirmando não a amar, não a rejeitou um só momento, e me contou então que enquanto eu o esperava, ele a tinha feito de volta como sua namorada. toda a sua família sabia que ela estava com Nina e foi então que meu coração se entristeceu. E no fim do mês de novembro do ano de 2015, eu ainda me recuperando da depressão ,Gaby volta, eu ainda apaixonada o recebo de braços abertos, mas agora o amor e o ódio que sentia por ter sido enganada todo esse tempo se misturam e as brigas que antes raras tomam se rotineiras. Deveria eu ter dado ponto final quando o divórcio foi lavrado, pois a partir daquele momento nossos dias se tornariam infernais. Gaby agora já não fazia mas questão de esconder que estava com as duas e Nina e eu aceitamos de forma irracional e nos digladiamos eu com palavras e imagens, Nina com poucas palavras e muito silêncio, pois seu gênio e sua educação não permitiam que ela me enfrentasse. Cheguei a um certo ponto de entende-la e a pedir para não mais destruir minha família, mas Nina entorpecida pela paixão do seu primeiro amor e o orgulho de não poder perde-lo não me ouvia. Carta enviada a Nina Querida desculpe minha insistência. Imagino como deva estar confusa nesse momento, sei que é difícil ouvir todas as promessas, planos entre outros e do nada tudo desmoronar. Sei que não sabe, mas também fui namorada do Gabriel por dias enquanto estavam juntos, de frente ao fato que hoje eu não sei quem é quem, estou mais uma vez insistindo em falar com você porque o Gabriel é uma pessoa muito confusa. Não nego que meu amor e carinho por ele sejam grandes, mas estamos diante de uma situação em que as mentiras e indecisões estão afetando nossas vidas de maneiras desastrosas, chegamos a um momento onde temos que decidir parar ou continuar. Nada disso é fácil, penso que nós duas temos muito a resolver, não sinto raiva e nem guardo magoa de você. Somos 3 pessoas adultas e que devem resolver seus problemas como tal. Estou respeitando sua individualidade, mas se você quiser e estiver pronta para saber mais ou quiser conversar sobre o assunto me liga ou manda sms. E eu naquele dezembro so queria que gaby decidisse com quem queria estar pois sabia que da mesma forma com que ele me trava e fazia juras de amor também fazia a Nina, e meu coração não conseguia aguentar tamanha tristeza que era dividi-lo. Não somos nada racionais quando se trata de amor e paixão. Gaby então veio a mim com

aqueles olhos de amêndoas e carinha de cachorro caído da mudança que tanto mexia com meu coração e fez novamente o pedido, e eu aceitei mais uma vez e acreditei em suas juras de amor, perdão e fidelidade, como eu disse não há razão na paixão, então como mulher apaixonada eu aceitei. Porém desta vez seria diferente ele haveria me pedido algo em troca, pediu para morar com ele na capital. No momento fiquei assustada pois haveria de deixar minha faculdade e meu trabalho e minha família. Mas como disse mais uma vez repito na paixão não há racionalidade. E assim o fiz. Então por sua vez ele saiu de casa e fomos morar em um pequeno apartamento era um local apertado, mas estava ótimo pois não precisávamos de muito para nos sentirmos felizes pensava eu, me recordava o por que de mesmo Gaby me fazendo sofrer tanto eu ainda o perdoava. Lembro que quando criança minha mãe sempre falou.- Filha o casamento não é uma instituição falida, família é algo para vida toda, pois como diz na Bíblia ; o que é ligado na terra será ligado no céu. Minha mãe mulher de muita fé e religiosa, com ela aprendi que deveria sempre lutar. Os dias se passaram e o natal chegou, havíamos brigado algumas vezes pois vi mensagens trocadas com Nina e fiquei furiosa, as brigas continuaram. Foi então que no dia 31 de dezembro do mesmo ano enquanto estava na casa de minha irmã Lana, Gaby me manda a seguinte mensagem; - Creio que não estamos preparados para sermos um casal neste momento. E foi assim que mais uma vez fiquei sem chão, ainda não sabia mas Gaby havia raqueado meu e-mail e enviado mensagem para Nina, pedindo desculpas se passando por mim e dizendo que me arrependia de ter atrapalhado a vida dos dois. Fui tomada por uma grande tristeza. Como poderia um homem que a dois dias me jurava amor eterno estar fazendo isso com a mãe de seu filho? SIM eu estava grávida. Mas nem Nina nem Gaby sabiam. Era a surpresa de ano novo, eu estava tomando cuidado pois no dia anterior tive um pequeno sangramento e tive medo de perder o bebê, o que aconteceria ainda nesta fadiga noite. Nina e Gaby como se em lua de mel foram passear, jantar e ficar momentos lindos juntos, e ao fim da noite assistir os fogos e a entrada de um novo ano. Bem eu? Eu havia mandado mil e uma mensagem para ele que por sua vez já havia destruído seu chip, pois no momento eu era uma pessoa incômoda aos dois apaixonados. Capítulo IV Então Emyline seguiu para o pequeno apartamento onde até então viveram breves momentos de alegria juntos, ao chegar ao local e não o encontrando, enquanto seus pensamentos vagavam e sua imaginação mostrava a triste realidade ela entrou em parafuso. E pela primeira vez soube o que era estar descontrolada, viu sua vida sem trabalho, sem estudo e agora grávida, vendo ela tudo escorregar para o abismo foi entorpecida pelo ódio e como um furacão destruiu tudo o que viu pela frente. Rasgou roupas, documentos tudo o que podia ver, riscou até as paredes cujas as quais ela limpava na semana anterior. Ao terminar o lugar parecia uma zona de guerra Emyline não sabia, mas esse seria um dos grandes erros. A noite de Eny foi triste marcada por uma longa caminhada, ainda não sabia mas os dias que se seguiriam seriam marcados sempre de longas caminhadas, pois enquanto Emy andava, pensava no seu futuro e no abismo que ela havia entrado, e enquanto caminhava o céu de nuvens carregadas trovejava e ela ainda assim caminhava sem cessar, pensamentos vagos tentando mais uma vez juntar os pedaços de seu coração, tentando compreender tudo o que estava acontecendo, foi então que por um breve momento cessou sua caminhada e se deparou de frente a casa família do amado Gabriel e o céu se derreteu em água, enquanto Emy lamentava a perda de sua família, suas lágrimas salgadas misturavam-se com as gotas doce da chuva e ouvindo os risos da mãe de Gaby a qual alegrava-se ao saber que ele estava aquele momento com Nina. Mas a noite não acabara ainda, ela voltou para casa de sua irmã, onde um amigo de longa data a levou para que se distraísse mas ela não conseguia tirar a visão de Gabriel um só momento de sua cabeça. E sem perceber ela estava em um lugar cheio de pessoas que a acolheram como sua família, mas ela só tinha gaby na cabeça e de nada adiantou. De volta a casa de Lana ela passaria os piores 5 dias, da mais profunda solidão em sua alma. E ela escondeu-se do mundo, interrompido apenas pelas mensagens enviadas para seu querido Gaby o qual não a respondia. Gaby voltou no dia três do primeiro mês do ano de 2016 para o apartamento. Onde se deparou e ficou horrorizado com tamanha destruição. Ele por sua vez irritado e julgando-se injustiçado pede ajuda para sua mãe que ao ver a cena fica em estado de choque, chegando a conclusão que Emy só poderia ser uma pessoa desequilibrada e Gaby não perde a oportunidade de relatar os fatos a sua maneira. Ele afirma que Eny fez o que fez por estar com ciúmes de Nina e que ele a havia deixado durante o ano por saber que Emy estava o traindo. E acreditando em Gaby sua família se voltou contra Eny e a partir desse dia todos da família de Gaby a conheceram como a "desequilibrada". Emy volta para o interior onde ela e Gaby tinham família, e chegando lá se depara com total catástrofe, pois seu outrora amado havia lhe ferido o orgulho. Postando em rede social as imagens e a acusando de ser uma total desequilibrada, assim ela foi julgada com olhares e fofocas em sua pacata cidade. Os dias se seguem e Gaby não conformado com apenas Nina, corre novamente atrás de Emy que aceita conversar e no dia 19 de fevereiro cede mais uma vez, data esta que marcava o ano de casamento dos dois. Sempre com muitas lágrimas Gaby a convence e eles voltam. Emy não sabia mas Gaby estava noivo de Nina. Então ele mais uma vez armado com suas desculpas vai e volta a capital e no final de semana que antecede ao casamento, Gabriel passa sua despedida de solteiro com Emy que sem se dar conta do vinho pela frente foi mais uma vez feliz ao lado e seu outrora amado. Voltando a capital Gabriel casa-se com Nina no dia 10 de março de 2016, uma semana após a consumação do casamento Gabriel volta ao interior e pede para que Emy não o abandone, sem saber que Gabriel agora era homem casado Emy o tem como namorado e os dois passam o feriado juntos. E quando Gabriel fala para Emy que não pode mais voltar para casa de seus pais pois não se sente bem no local. O que Emy não sabia é que Gabriel agora mora com sua querida Nina na casa de seus pais. Ele então a pede para ajudá-lo a achar um lugar onde ele se sinta seguro e Emy assim o faz. Mas enquanto mexia em seu celular Emy vê algo que a deixa sem saber o que fazer. Ela se depara com a foto de perfil de Nina no quarto de Gabriel e em seu dedo uma aliança. Emy pergunta a Gabriel o que significa isso. E Gabriel diz para bloquear Nina, mas Emy não o faz e manda mensagem a Nina que logo a confirma estar casada com Gabriel a uma semana e lhe envia fotos de seu casamento. Com o coração em pedaços ela indaga a Gabriel que diz que na mesma semana ira pedir o divórcio pois não ama Nina, e teria ficado com ela por achar que seria melhor perante a família, e Emy já muito desconfiada não mais acredita tanto em seu amado, mas para mostrar que era verdade ele pede o divórcio e aceita que Emy vá ao cartório no dia de assinar os papéis, e lá Emy e Nina se veem pela primeira vez pessoalmente. O divórcio não é assinado neste dia, adiado para o dia 5 de maio e neste dia Emy está no interior e recebe uma mensagem de seu amado que dizia; - Eu não me divorciarei hoje, e estou voltando para minha casa e para minha família e quero que por favor não me procure e deixe minha esposa em paz. Emy responde - ok amor se é o que queres tudo bem. Mas Emy vai até a capital para ouvir da boca de seu amado as palavras. E elas são ditas cara a cara, Emy volta, mas algo aconteceu em seu coração, ela já não é a mesma. Emy agora endurecida e com o coração blindado decide que nunca mais ira procurar ou ceder a o algoz Gabriel e a nenhum outro amor. E assim ela foi o mais feliz que pôde durante o mês que se passou, Emy tinha amigos e saía as noites, ia para festas, sorria, brincava e era finalmente uma mulher feliz a dor e depressão já não a incomodavam. Porém em uma noite chega a seguinte mensagem de Gabriel - Desculpa, tentei tudo quanto é jeito te esquecer. Tá difícil porque choro todo dia por vc. Porque quero todo dia ir embora e não me importa se vou passar por qualquer coisa. Eu passaria tudo, por qualquer humilhação pra estar aí feliz ao seu lado. Emy não responde por dias. Mas o sentimento de vingança toma conta de seu ser e ela responde. Porém mesmo Emy sendo vingativa ela tem medo de ceder e diz que não, que ele a deixe em paz que ele vá viver sua vida com sua esposa e família, mas quanto mais Emyline o rejeita mais ele a quer e é capaz de qualquer coisa para voltar com sua amada. E assim o fez, Gabriel divorcia-se de Nina pede demissão do emprego, tranca a faculdade põe todas as suas coisas no carro e vai morar de uma vez com

Emyline, mas Emy não o aceita de volta, como pode aceitar depois de tudo, ela não confiando mais nele manda-o voltar e ele enlouquecido não aceita NÃO como resposta, e leva Emy consigo a capital onde a leva a casa de Nina e a faz acreditar que falou para Nina que voltara com Emy e que nunca mais voltaria a ver Nina. Que Emy é seu grande amor. Voltando para o interior Gabriel acha que Emyline agora o aceitaria, mas Emy não o aceita mesmo depois de ele ter feito de tudo para reatar até mesmo se livrando de Nina. Mas como no início, ele não aceita NÃO como resposta a agride mas Emy agora já não é tão fraca e revida, logo os dois não se acertam e os dias passam e Emy testa o por 30 dias com vários NÃOS e ele não contendo-se e não suportando mais Emyline o mandar embora, finalmente pega todas as coisas que havia levado e volta para Nina. Chegando a capital Gabriel vai a Igreja de Nina onde torna-se cristão o que ele já havia feito para reconquistar a confiança de Emy, mas ela não acreditou em nada. Agora no exato momento Gabriel tenta desesperadamente Reconquistar NINA. FIM E no quinto dia eu percebo que mesmo querendo ignorar o vazio em seus olhos e a doce mentira que escorre de sua boca, sei que em nada me adiantaria pois agora conquistei o amor e respeito próprio que me faltava, o qual devia ter a mais tempo, o amor que tens por ti próprio e mais ninguém. Agradeço te pois sem essa experiência talvez demorasse ainda mais a me conhecer. Desejo a Nina que possa separar em suas doces palavras as verdades e as mentiras que destila ao seu bel prazer como mel. Obrigada Nina e Gabriel vocês me ensinaram como não amar. E o que não é amor. O amor nunca morre, não é indeciso ele não machuca nem magoa, dedico a vocês que como eu, precisam aprender a amar e ser amados de verdade.